

## O CASO DE PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco tem uma área territorial de 98,9 mil de km<sup>2</sup> e corresponde a 6,3% da região nordeste. Limita-se ao norte com os Estados da Paraíba e Ceará, a oeste, com o Piauí, ao sul com a Bahia tendo o rio São Francisco como divisor e com Alagoas, a leste com o Oceano Atlântico.

A região Nordeste do Brasil é a segunda região mais populosa do país, com uma densidade demográfica de 34,15 hab./km<sup>2</sup>. A taxa de crescimento de 11,18%, no período de 2000/2010, ficou abaixo da média nacional.

O Estado tem um histórico de desastres naturais ligados à estiagem e à seca. As estiagens, se comparadas às secas, são menos intensas e caracterizam-se pela menor intensidade e por menores períodos de tempo. Já a seca, é caracterizada por longos períodos sem chuva e conseqüências severas para a região Nordeste.

A seca que aflige dezenas de municípios pernambucanos, matando animais e ameaçando a sobrevivência de milhares de famílias, é o problema mais grave que vem afetando a região e, por isso, objeto deste estudo da CNM. Afeta as áreas produtivas, provocando perdas nas lavouras além de causar prejuízo aos agricultores, compromete os reservatórios de água resultando em sede, fome e na perda de rebanho, bem como em problemas de risco à vida humana. Atinge ainda, de modo negativo, a dinâmica ambiental e a conservação do ambiente, à medida que a falta de chuva aumenta, também, o risco de queimadas.

Segundo informações do Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, entre os anos de 1991 a 2010, os eventos de estiagens e secas deixaram 5.227.293 pernambucanos afetados no período. Esses fenômenos naturais favorecem a redução dos níveis de água dos rios e provocam ressecamento dos leitos nos de menor porte. Afetam as áreas produtivas, causando perdas nas lavouras e prejuízos aos agricultores e pecuaristas.

No sentido de buscar soluções imediatas para o problema da seca, a CNM realizou pesquisa com 1.164 municípios da Região Nordeste para obter dados de como está a situação real dos municípios que estão enfrentando a seca. Especificamente, em Pernambuco foram pesquisados 144 municípios, correspondendo a 78% do total do Estado, que é de 184. De acordo com a Associação Municipalista de Pernambuco (AMUPE), a seca já provoca prejuízos da ordem de R\$ 1,5 bilhão na pecuária, com 72% de queda na produção de leite devido à mortalidade de mais de 168 mil animais afetando sobremaneira a economia da região.

A seguir, serão mostrados os resultados para o Estado.

A pesquisa inicia mostrando que 92% dos gestores municipais entrevistados indicaram que seu município enfrenta o problema da seca, com todas as suas conseqüências e mazelas. Percebe-se que é um alto percentual que passa por uma situação de desolação tanto para a população quanto para a economia local.

1. Seu município enfrenta problemas com a seca?		
133	Sim.....	92%
11	Não.....	8%
<b>144</b>	<b>Total</b>	

Como a maioria dos municípios do Estado é de pequeno porte, 44% dos pesquisados mostraram que gastam até R\$ 50 mil por mês para comprar água, sendo que o fornecimento deveria ser prioritariamente ofertado pelos governos estadual e municipal. Dos entrevistados em Pernambuco, 13% dizem não necessitar de compra de água.

2. Devido ao problema da seca, qual o gasto mensal da Prefeitura com a compra de água?		
53	abaixo de R\$ 50.000,00.....	44%
36	de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00.....	30%
16	acima de R\$ 100.000,00.....	13%
15	não compra água.....	13%
<b>120</b>	<b>Total</b>	

De acordo com a pesquisa junto aos municípios de Pernambuco, a distribuição da água é efetuada de três formas (Exército Brasileiro, Serviço Terceirizado ou Outra Forma de distribuição). Dos entrevistados 37% informaram que a distribuição da água é efetuada pelo Exército Brasileiro, outros 37% responderam que a distribuição é feita por serviço terceirizado e 25% indicaram outra forma de distribuição.

3. A distribuição da água é feita por/pelo:		
64	Serviço terceirizado.....	37%
64	Exército.....	37%
43	Outro.....	25%
<b>171</b>	<b>Total</b>	

A distribuição da água indica que 117 municípios ou 89% dos pesquisados a água é distribuída por caminhão-pipa. Para 14 municípios ou 11% a distribuição é feita em via adutoras. O total de caminhões-pipa que atendem esse conjunto de municípios foi de 4.470.

4. Como é feita a distribuição da água?		
117	caminhão-pipa.....	89%
14	adutora.....	11%
<b>131</b>	<b>Total</b>	
4.470	<b>Quantos caminhões-pipa atendem seu município?</b>	

Chama muito à atenção o percentual distribuído para o consumo, indica que 57 municípios ou 48% da água distribuída e exclusivamente para o consumo humano; em 45 municípios ou 38% dos pesquisados o percentual distribuído para o consumo é (75% são para o consumo humano e outros 25% para consumo de animais); em 12 municípios ou 10% a água é distribuída meio a meio e para 1% a água é mais direcionada para o consumo animal.

5. Qual o percentual distribuído para o consumo?		
57	100% humano.....	48%
45	75% humano, 25% animal.....	38%
12	50% humano, 50% animal.....	10%
5	25% humano, 75% animal.....	4%
1	100% animal.....	1%
<b>120</b>	<b>Total</b>	

Na coleta de dados que 97 municípios ou 80% dos municípios possuem cisternas para enfrentar problema da seca, outros 25 municípios ou 20% dos municípios não possui cisternas para enfrentar problema. Os totais de cisternas para o Estado de Pernambuco são de 87.807 mil cisternas.

6. Seu município possui cisternas para enfrentar o problema?		
97	Sim.....	80%
25	Não.....	20%
<b>122</b>	<b>Total</b>	
87.807	<b>Quantas cisternas possui?</b>	

Além de todas as despesas e outros graves problemas, as prefeituras têm que auxiliar / arcar com a distribuição de alimentos à população. A distribuição de cestas básicas por parte da prefeitura ocorre para 46 municípios ou 39%, enquanto que 73 municípios ou 61% não á distribuição de cestas básicas com recursos da Prefeitura para a população atingida pela seca.

7. Há a distribuição de cestas básicas com recursos da Prefeitura para a população atingida pela seca?		
46	Sim.....	39%
73	Não.....	61%
<b>119</b>	<b>Total</b>	

Como mostrado na tabela abaixo, dos que distribuem cestas básicas, 33% entregam até 100 unidades, 33% de 101 a 500 unidades, 10% de 501 a 1000 unidades, 10% mais de 1000 unidades.

Quantas cestas básicas, com recursos da prefeitura, são distribuídas por mês no seu município?		
14	0 a 100.....	33%
14	101 a 500.....	33%
4	501 a 1000.....	10%
4	1001 a 2000.....	10%
6	acima de 2000.....	14%
<b>42</b>	<b>Total</b>	

A seca em Pernambuco tem provocado um colapso nas frágeis economias dos municípios. Um dos setores mais atingido é o agropecuário, uma vez que as cidades vêm perdendo seus rebanhos de gado, ovinos e caprinos. Assim, observou-se que vários municípios declararam que viram seus rebanhos morrerem e conseqüentemente diminuí-los. Sendo assim as estimativas de perdas indicaram que 23% tiveram perdas de até 50 cabeças, 19% até 100 cabeças e 58% acima de 100 cabeças, demonstrando o grande prejuízo para as comunidades.

8. Qual a estimativa de perdas com relação ao rebanho de bois, cabras e outros animais (em cabeças)?		
27	0 a 50.....	23%
23	51 a 100.....	19%
68	acima de 100.....	58%
<b>118</b>	<b>Total</b>	

Com a devastação em decorrência da falta de chuvas, a seca tem provocado nos pequenos municípios uma procura maior de sua população junto às prefeituras, uma vez que ela é o único ponto de contato para apresentar suas demandas. A pesquisa mostra que, em média, 8.031 mil pessoas procuram as prefeituras para apresentar alguma necessidade e buscar ali alguma solução para seus problemas.

9. Qual a quantidade média de moradores que procuram a Prefeitura diariamente, por conta da seca?	
8.031	moradores, em média, procuram a prefeitura diariamente

Outro indicador da pesquisa é o desemprego uma vez que uma crise está instalada na região do semiárido. Um dado preocupante apresentado na pesquisa é que 72% dos

entrevistados indicaram que o desemprego causado pela seca está acima de 20% em suas cidades, sendo essa taxa extremamente alta.

10. Qual a taxa de desemprego no município?		
12	abaixo de 5%.....	10%
20	de 5% a 20%.....	17%
83	acima de 20%.....	72%
<b>115</b>	<b>Total</b>	

O êxodo rural sempre ocorre quando há um longo período de seca. Por isso, a CNM, através desta pesquisa, quis mensurar essa situação. Assim, percebe-se que a grande maioria, 79% dos entrevistados, indicou que está havendo a migração de sua população para outras localidades em virtude da seca, em busca de melhores condições de vida.

11. Existe a migração de moradores para outros municípios e/ou estados por causa da situação atual?		
95	Sim.....	79%
25	Não.....	21%
<b>120</b>	<b>Total</b>	

A assistência à saúde é outra preocupação das prefeituras, a pesquisa mostra quanto os municípios tem carência de apoio para o enfrentamento da seca. De acordo com os dados, 67% dos municípios pesquisados indicam que recebem medicamentos por parte de outros entes para distribuir à população e 33% indicam que não recebem.

12. A Prefeitura recebe medicamentos para distribuir à população?		
77	Sim.....	67%
38	Não.....	33%
<b>115</b>	<b>Total</b>	

Ainda sobre as questões relacionada a assistência à saúde, 36% dos municípios pesquisados indicam que recebem medicamentos por parte de outros entes para distribuir à população e 64% indicam que não recebem.

Chegam em quantidade suficiente?		
28	Sim.....	36%
50	Não.....	64%
<b>78</b>	<b>Total</b>	

O prejuízo mensal estimado com a seca nos municípios indica que as prefeituras tem tido prejuízo mensais. Sendo assim o prejuízo mensal indicaram que 11% tiveram prejuízo

abaixo de 50 mil, 22% apresentaram prejuízo entre 50 mil até 100 mil e 67% demonstraram o grande prejuízo acima dos 100 mil.

13. Qual o prejuízo mensal estimado com a seca no seu município?		
13	abaixo de R\$ 50.000,00.....	11%
26	de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00.....	22%
78	acima de R\$ 100.000,00.....	67%
<b>117</b>	<b>Total</b>	

Em muitas situações, os municípios não têm o apoio dos governos federal e estadual, embora seja divulgado que existem projetos e programas de auxílio.

Como visto na tabela abaixo, 48% dos gestores pesquisados indicam que não estão recebendo auxílio dos seus governos estaduais para enfrentar o problema e 53% indicaram que recebem algum tipo de auxílio do governo estadual.

14. O município recebeu ou está recebendo auxílio do Governo Estadual para enfrentar o problema?		
63	Sim.....	53%
57	Não.....	48%
<b>120</b>	<b>Total</b>	

Os municípios têm tido perdas significativas com a seca, sendo assim, os municípios deveriam receber ou está recebendo algum auxílio do Governo Federal para enfrentar o problema da seca, mas como pode ser visto da tabela abaixo, 59% dos gestores pesquisados indicam que não estão recebendo auxílio dos seus governos estaduais para enfrentar o problema e 41% indicam que recebem.

15. O município recebeu ou está recebendo auxílio do Governo Federal para enfrentar o problema?		
48	Sim.....	41%
69	Não.....	59%
<b>117</b>	<b>Total</b>	

Ainda sobre os dados de auxílio aos municípios, observa-se que 85% dos gestores indicam não receber auxílio de outros órgãos para enfrentar o problema, apenas 15% indicaram que estão recebendo algum tipo de auxílio.

16. O município recebeu ou está recebendo auxílio de outros órgãos para enfrentar o problema?		
18	Sim.....	15%
101	Não.....	85%
<b>119</b>	<b>Total</b>	

Conforme divulgado pelo Governo Federal em abril deste ano, o governo apresentou um projeto de fornecimento de equipamentos para os municípios do Nordeste para amenizar os problemas com a seca. Tais recursos serão destinados para a aquisição de motoniveladoras, retroscavadeiras, caminhão-caçamba e caminhão-pipa. Esses equipamentos são destinados em virtude da seca, em busca de melhores condições de vida.

Conforme mostrado na pesquisa da CNM, 66% ainda não receberam os equipamentos prometidos, 34% dos entrevistados indicaram ter recebido os equipamentos para sua localidade.

17. Seu município recebeu recursos do PAC Equipamentos?		
40	Sim.....	34%
76	Não.....	66%
<b>116</b>	<b>Total</b>	

Os programas de assistência oferecidos pelo Governo Federal com efeitos de amenizar a seca mostra 61% dos entrevistados indicam que mais de 200 pessoas recebem a Bolsa-Estiagem em seus municípios.

18. Quantos habitantes são beneficiados pela Bolsa Estiagem?		
29	de 0 a 50.....	28%
5	de 51 a 100.....	5%
7	de 101 a 200.....	7%
63	acima de 200.....	61%
<b>104</b>	<b>Total</b>	

Somente em 11% dos municípios havia a indicação de frentes de trabalho promovidas pelo governo estadual para movimentar a economia local, a maioria dos municípios pesquisados com 89% não havia a indicação de frentes de trabalho para amenizar os efeitos da seca.

19. Em seu município existe alguma frente de trabalho promovida pelo Governo Estadual?		
13	Sim.....	11%
105	Não.....	89%
<b>118</b>	<b>Total</b>	

Quanto à oferta de programas do Governo Federal, somente 4% dos municípios pernambucanos pesquisados indicaram que há frentes de trabalho promovidas pelo governo federal para enfrentamento dos problemas relacionados à seca.



20. Em seu município existe alguma frente de trabalho promovida pelo Governo Federal?		
5	Sim.....	4%
112	Não.....	96%
<b>117</b>	<b>Total</b>	

É evidente que muitas das promessas dos governos estaduais e federal não chegam à ponta, ou seja, no município que é o ente mais necessitado de recursos da administração pública e onde vivem os cidadãos.